

COMO NOSSO PORTO PODE SER ALEGRE COM UM AMBIENTE POLUÍDO? OS CAMINHOS PARA UMA PORTO ALEGRE SUSTENTÁVEL

Isadora Marchi, Isadora Eilers, Marcela Jeffman,
Mariana Madeira e Sofia Pacheco,
Prof. Me. Victor Hugo Nedel
Colégio Farroupilha

Introdução

Este trabalho aborda sustentabilidade, especificamente, na cidade de Porto Alegre, Brasil. Nele busca-se analisar possibilidades para tornar a cidade sustentável. A pergunta que orientou nossa investigação é "Como podemos tornar Porto Alegre sustentável?" Partimos da hipótese de que a cidade demoraria para se tornar sustentável. Nossos resultados mostram que, se houver ajuda da população, a cidade terá sustentabilidade antes do pensado.

Objetivos

Este trabalho objetivou-se em conhecer a percepção dos porto-alegrenses a respeito da sustentabilidade em sua cidade para situarmos no contexto da atual situação ambiental observada pelos cidadãos. Também foi objetivo da presente pesquisa conhecer os pensamentos de diferentes autores a respeito do tema abordado a fim de buscar uma proposta para o aprimoramento da sustentabilidade em Porto Alegre e elaborou-se uma maquete para facilitar o entendimento de tal proposta.

Metodologia

Para a realização do nosso trabalho, pesquisamos a respeito da sustentabilidade e cidades sustentáveis, buscando conhecer a visão de diferentes autores em relação ao tema. Além disso, entrevistou-se cidadãos porto-alegrenses, a fim de entender suas compreensões a respeito da atual situação ambiental da cidade. Para finalizar o nosso projeto, esquematizamos, através de uma maquete, ideias para tornar nossa cidade sustentável.

Resultados

Percebemos que Porto Alegre não é vista como uma cidade sustentável, e que, apesar disso, seus cidadãos pensam que é possível que o local se adapte para agredir menos o ambiente. Para isso, foi apontada como imprescindível a ação da população local. Além disso, entendemos que as localidades mais sujas são as Ilhas do Guaíba, que sofrem com o depósito de resíduos.

Conclusões finais

Assim, conclui-se que, apesar de Porto Alegre não ser uma cidade sustentável, a metrópole pode se tornar menos prejudicial ao meio ambiente, contando para isso com a participação dos cidadãos. Entende-se, também, que as regiões que precisam de mais atenção no que tange a sustentabilidade são as Ilhas do Guaíba.

Referências bibliográficas

BELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de Sustentabilidade. 2ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Relatório de Brundtland: Nosso Futuro Comum. 1987. DIAS, Reinaldo. Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2ed. São Paulo: Athas, 2011.